



## **ESTUDO QUALITATIVO SOBRE A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA A RESPEITO DA COMUNICAÇÃO DE MÁ- NOTÍCIAS NA FORMAÇÃO MÉDICA**

**George Hamilton Gomes Alves<sup>1</sup>, Giliara Carol Diniz Gomes de Luna <sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A comunicação de más notícias é uma competência essencial na prática médica, pois influencia diretamente a relação entre o profissional de saúde e o paciente, além de impactar a tomada de decisões e o manejo emocional dos envolvidos. A literatura destaca a importância de integrar o ensino dessa habilidade no currículo das escolas médicas, visando preparar adequadamente os estudantes para enfrentar situações desafiadoras durante sua prática clínica. Neste estudo foi possível observar que os participantes discentes do curso de medicina do CCBS-UFCG não se sentem preparados para comunicar más notícias e referem que a matriz curricular não oferece este treinamento. Isso sugere uma lacuna entre o ensino teórico e a aplicação prática dessas habilidades que gera insegurança e ansiedade, especialmente durante o período de contato mais intensivo de contato com más-notícias, nos quatro últimos períodos letivos do curso. Também foi possível constatar que os(as) discentes acreditam que seria proveitoso que houvesse componente curricular obrigatório para tratar a temática, situado no antes do início do chamado “internato”. Ao compreender essas percepções, pretende-se contribuir para a melhoria dos currículos de formação médica, promovendo uma educação mais integral que prepare futuros médicos para os desafios emocionais e éticos da prática clínica.

**Palavras-chave:** más-notícias, currículos de formação médica, prática médica

---

<sup>1</sup>Aluno do curso de Medicina, CCBS, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: george.hamilton@estudante.ufcg.edu.br

<sup>2</sup> Doutora, Docente, UAETSC-CFP/UFCG, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: giliara.carol@professor.ufcg.edu.br



## ***QUALITATIVE STUDY ON MEDICAL STUDENTS' PERCEPTIONS REGARDING BAD NEWS COMMUNICATION IN MEDICAL EDUCATION***

### **ABSTRACT**

Communicating bad medical news is an essential competency in medical practice, as it directly influences the relationship between healthcare professionals and patients, and also impacts decision-making and the emotional management of those involved. The literature underscores the importance of integrating the teaching of this skill into the curricula of medical schools, aiming to adequately prepare students to face challenges.

In this study, it was observed that the medical students at CCBS-UFCG do not feel prepared to communicate bad news, reporting that the curriculum does not provide this training. This suggests a gap between theoretical instruction and the practical application of these skills, leading to insecurity and anxiety, especially

Additionally, it was found that students believe it would be beneficial to include mandatory curricular components addressing this topic, ideally situated before the commencement of the so-called "internship." By understanding these perceptions, we aim to contribute to the improvement of medical training curricula, promoting a more holistic education that prepares future physicians for the emotional and ethical.

**Keywords:** bad medical news, medical training curricula, medical practice.